

**SOCIEDADE ETICAMENTE
RESPONSÁVEL – SER MARINGÁ**
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2010 e 2009



Maringá – Pr., 10 de junho de 2011.

Aos
Administradores e Conselheiros da
SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL – SER MARINGÁ
Maringá - PR

Prezados Senhores,

Encaminhamos, por intermédio da presente, para apreciação e análise de Vs. Sas., **Relatório dos Auditores Independentes**, sobre as demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2010.

Colocamo-nos à disposição de Vs. Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Atenciosamente

AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável
CRC-PR 038047/O-0

SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL – SER MARINGÁ

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **Em 31 de dezembro de 2010 e 2009**

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes.....	4 e 5
Balanco Patrimonial.....	6
Demonstração do Superávit ou Déficit do período.....	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Social.....	8
Demonstração dos Fluxos de Caixas (Método Indireto).....	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	10 a 19

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e Conselheiros da

SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL – SER MARINGÁ

Maringá - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da **SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL – SER MARINGÁ**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio líquido social e dos fluxos de caixas, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Sociedades Sem Fins Lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL – SER MARINGÁ** em 31 de dezembro de 2010, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicáveis às Sociedades Sem Fins Lucrativos.

Maringá – Pr, 10 de junho de 2011.

AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL - SER MARINGÁ**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em reais)

ATIVO	Nota	2010	2009	PASSIVO	Nota	2010	2009
CIRCULANTE		200.905	125.907	CIRCULANTE		41.292	17.855
Disponibilidades		190.946	114.404	Obrigações tributárias		260	91
Caixa		744	905	Obrigações sociais e trabalhistas	10	33.721	17.727
Bancos c/movimento	04	16.416	42.856	Contas a pagar	11	7.311	37
Aplicações financeiras	05	173.786	70.643				
Outros créditos		9.959	11.503	NÃO CIRCULANTE		-	19.765
Adiantamentos a funcionários	06	9.959	11.503	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		-	19.765
				Convênios entidades públicas		-	19.765
NÃO CIRCULANTE		44.148	50.866				
Outros créditos		359	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	12	203.761	139.153
Investimentos	07	4.795	3.968	Fundo patrimonial		203.761	139.153
Imobilizado	08	32.148	40.328				
Intangível	09	6.846	6.570				
TOTAL DO ATIVO		245.053	176.773	TOTAL DO PASSIVO E PATR.SOCIAL		245.053	176.773

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL - SER MARINGÁ
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICITO
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Valores expressos em reais)

DESCRIÇÃO	Nota	2010	2009
RECEITAS DA ATIVIDADE		716.787	396.022
Doações entidades privadas	16	161.950	176.795
Doações entidades públicas	16	190.656	24.117
Eventos e promoções		54.690	7.356
Receitas financeiras		13.780	20.764
Outras Receitas	13	295.711	166.990
DESPESAS DA ATIVIDADE		-652.179	-588.711
Despesas trabalhistas	14	-554.119	-429.117
Despesas gerais		-95.260	-151.640
Despesas bancárias		-1.056	-5.551
Despesas tributárias		-1.744	-2.403
Superávit/déficit do exercício		64.608	- 192.689

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL - SER MARINGÁ
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
 (Valores expressos em reais)

Descrição	Fundo patrimonial	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2008	331.842		331.842
Déficit do exercício		-192.689	-192.689
Apropriação do déficit	-192.689	192.689	-
Em 31 de dezembro de 2009	139.153	-	139.153
Superávit do exercício		64.608	64.608
Apropriação do superávit	64.608	-64.608	-
Em 31 de dezembro de 2010	203.761	-	203.761

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL - SER MARINGÁ
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICITO

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em reais)

	2010	2009
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES		
Déficit do exercício	64.608	-192.689
Depreciação e amortização	9.302	11.030
Redução/Aumento dos Outros créditos	1.185	-6.497
Aumento/Redução das Obrigações tributárias	169	-1.247
Aumento das Obrigações sociais e trabalhistas	15.994	15.790
Aumento/Redução do Contas a pagar	7.274	-3.463
Redução do Convênio entidade pública	-19.765	-1.928
CAIXA GERADO/TOMADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	78.767	-179.004
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo permanente	-	-21.798
Aumento dos investimentos	-827	-
Aumento do imobilizado	-	-
Aumento do intangível	-1.398	-
CAIXA TOMADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-2.225	-21.798
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA GERADO/TOMADO NO EXERCÍCIO	76.542	-200.802
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	114.404	315.206
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	190.946	114.404

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL – SER MARINGÁ **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em reais)

01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL – SER MARINGÁ**, cuja missão é promover ações que proporcionem à sociedade a coesão social por meio da vivência da ética e da cidadania, tem por objetivo despertar no cidadão a consciência sobre seus direitos e deveres como tal, estimulando-o ao exercício da cidadania em seu ambiente de trabalho, ou por meio do voluntariado nos projetos da área de educação, esporte, políticas sociais e observatório social, nos quais são reforçados o comportamento ético e responsável para a construção de uma sociedade mais justa.

A **SER MARINGÁ** foi declarada uma entidade de utilidade pública pelo Governo do Estado do Paraná, por força da Lei Estadual no. 16.613, de 22 de novembro de 2010, que reconheceu nos projetos desenvolvidos nas diversas áreas, uma série de contribuições voltadas para o bem comum da sociedade paranaense.

Em 15 de março de 2010 a **SER MARINGÁ** tornou-se interveniente-executora em convênio assinado entre a concedente Finep – Financiadora de Estudos e Projetos e a conveniente-executora UEM – Universidade Estadual de Maringá, no valor de R\$ 475.000,00 (Quatrocentos e setenta e cinco mil reais) no projeto “Rede de Observatórios Sociais: Estratégias para a construção da cidadania fiscal e exercício do controle social”. O objetivo é disseminar os conceitos e práticas de Cidadania Fiscal por meio de consolidação e expansão da Rede de Observatórios Sociais e de ações de Educação Fiscal, bem como, sistematizar e difundir práticas de atuação em Educação Fiscal e no Controle Social que possam ser reaplicadas como forma de melhorar a transparência e a qualidade na aplicação dos recursos públicos. Por meio desse convênio, a UEM cederá equipamentos adquiridos e auxiliará com pagamento de despesas para uso da **SER** nos projetos que integram as estratégias para a consolidação e expansão dessa rede de observatórios.

02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da **SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL – SER MARINGÁ** foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem:

- ➡ Os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”);

- ➔ As Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis as Sociedades Sem Fins Lucrativos; e a
- ➔ Lei das Sociedades por Ações, no que couber.

03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.

A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao bem são transferidos para o beneficiário.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

A Empresa revisa estas premissas e estimativas por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras.

c) Ativos circulante e não circulante

- **Disponibilidades**

Estão representadas por valores em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição deduzido da respectiva, depreciação.

A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

- **Redução ao valor recuperável**

Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

- **CPC 27 – Ativo Imobilizado**

A avaliação do ativo imobilizado da empresa foi efetuada em de acordo com as determinações do CPC 27 – Ativo Imobilizado, onde não houve acréscimos relevantes para serem contabilizados.

- **Demais ativos circulante e não circulante**

São apresentados ao valor líquido de realização.

d) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Imposto de renda e contribuição social

De acordo como art. 174 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99, estão isentos dos impostos as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoal a que se destinam sem fins lucrativos.

g) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

04 – BANCOS CONTA MOVIMENTO

A composição na data base era a seguinte:

Instituição financeira	c/c	2010	2009
Banco do Brasil	66.201-1	2.774	7.302
Sicoob Metropolitano	14.260-3	66	-
Sicoob Metropolitano	4.260-9	4.634	15
Sicoob Metropolitano	5.230-2	461	32
Sicoob Metropolitano	56.688-8	8.481	14.365
Banco do Brasil	59.896-8	-	21.142
Total		16.416	42.856

Compondo o saldo de R\$ 8.481 mantido junto a Cooperativa Sicoob Metropolitano conta corrente no. 56.688-8 consta o valor de R\$ 7.310 para ser repassado ao Programa Museu Dinâmico Interdisciplinar – Promud, cuja obrigação está registrada na conta “contas a pagar”.

05 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A composição na data base era a seguinte:

Instituição financeira	Aplicação	2010	2009
Banco do Brasil	CDB	59.665	66.044
Sicoob Metropolitano	RDC	114.121	4.599
Total		173.786	70.643

As aplicações financeiras em CDB – Certificado de depósito bancário, estava contratado pela variação do CDI – Certificado de depósito interbancário.

Os rendimentos pactuados foram provisionados até a data base do balanço.

06 – ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS

O valor de R\$ 9.959 (R\$ 11.503 em 31/12/2009) refere-se a adiantamentos de férias concedidos aos funcionários da entidade.

07 – INVESTIMENTOS

O valor de R\$ 4.795 (R\$ 3.968 em 31/12/2009) refere-se ao saldo da conta capital mantido junto a Cooperativa de Crédito Sicoob Metropolitano Maringá.

08 – IMOBILIZADO

A composição do ativo imobilizado na data base era a seguinte:

Bem	Tx.anual de depreciação	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	
				2010	2009
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10% e 20%	19.980	-16.080	3.900	5.588
Móveis e Utensílios	10%	19.280	-5.604	13.676	15.603
Instalações	10%	10.250	-1.281	8.969	9.994
Equipamentos de Informática	20%	31.027	-25.424	5.603	9.143
Total		80.537	-48.389	32.148	40.328

A depreciação em 2010 totalizou R\$ 8.180 e foi calculada pelo método linear com base na expectativa de vida útil econômica dos bens.

Não houveram aquisições de ativo imobilizado no exercício social de 2010.

09 – INTANGÍVEL

A composição do ativo intangível na data base era a seguinte:

Bem	Tx.anual de amortização	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	
				2010	2009
Softwares - sistema operacional	20%	5.613	-2.918	2.695	3.817
Marcas		4.151	0	4.151	2.753
Total		9.764	-2.918	6.846	6.570

A amortização em 2010 totalizou R\$ 1.122 e foi calculada pelo método linear com base na expectativa de amortização dos ativos intangíveis.

No exercício social de 2010 a Entidade gastou R\$ 1.398 com o ativo intangível marca.

10 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A composição das obrigações em 31 de dezembro de 2010 era a seguinte:

Obrigação	2010	2009
Com pessoal	-	45
Previdenciárias	-	527
Com provisões de férias	33.721	17.155
Total	33.721	17.727

As obriga es com provisões de férias também estavam acrescidas dos encargos sociais INSS, FGTS e PIS e foi calculada considerando o período aquisitivo de cada funcionário.

11 – CONTAS A PAGAR

O saldo de R\$ 7.311 (R\$ 37 em 31/12/2009) refere-se ao valor a pagar proveniente do Programa Museu Dinâmico Interdisciplinar – Promud.

12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL

O patrim nio líquido social   composto pelo Fundo Patrimonial que   formado por doa es patrimoniais, acrescido do superávit e déficit acumulados nos exercícios, destinado, conforme estatuto social,   manuten o dos objetivos da associa o.

13 – OUTRAS RECEITAS

As outras receitas estavam assim compostas:

Descri�o	2010	2009
Gratuidades com voluntariados	284.824	166.990
Outras receitas	10.887	-
Total	295.711	166.990

A Entidade com base nas orienta es proferidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC reconheceu na demonstra o do resultado do exercício, as despesas pelo valor justo dos serviços prestados voluntariamente nos projetos promovidos pela Entidade.

Em contrapartida, foram reconhecidas como receitas,   gratuidade dos serviços voluntários em prol da Entidade.

14 – DESPESAS TRABALHISTAS

As despesas trabalhistas estavam assim compostas:

Descrição	2010	2009
a. Despesas trabalhistas da Entidade		
Salários e ordenados	144.305	199.388
Encargos sociais	85.240	61.160
Outros	39.750	1.579
Total	269.295	262.127
b. Outras despesas trabalhistas		
Gratuidades – voluntários	284.824	262.127
Outras despesas - gratuidades	-	166.990
Total	284.824	429.117
Total	554.119	691.244

O valor registrado na conta de gratuidades – voluntários referem-se aos serviços prestados voluntariamente e registrado em conformidade com as orientações proferidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, conforme demonstrado na nota explicativa no. 13.

15 – DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT – POR PROJETO

A demonstração do superávit ou déficit por projeto está demonstrada a seguir:

Projeto	Receitas	Despesas			Resultado
		Administrativas	Tributárias	Financeiras	
Administração	273.266	-173.824	-1.528	-747	97.167
Observatório Social	169.729	-197.917	-215	-309	-28.712
Autônomos		-9.573			-9.573
Educação e Cultura	127.759	-116.683			11.076
Esporte e Lazer		-1.025			-1.025
Político e Social	610	-559			51
Música e Poesia	145.423	-149.799			-4.376
Total	716.787	-649.380	-1.743	-1.056	64.608

16 – DOAÇÕES RECEBIDAS

A Entidade mantém parcerias com diversas empresas e órgãos de classe de Maringá, que contribuem mensalmente com quantias destinadas à manutenção das atividades operacionais. As doações e demais rendimentos derivados destas são integralmente investidos nos projetos, eventos e demais atividades da Entidade.

As doações compostas pelos colaboradores estão demonstradas a seguir:

Colaboradores	Tipo	R\$
a. Doações Públicas		
Receita Federal do Brasil	Doação de mercadoria	190.656
Total		190.656
b. Doações Privadas		
ACIM	Doação de recursos financeiros	36.000
Sicoob Metropolitano	Doação de recursos financeiros	33.400
Instituto Sicoob	Doação de recursos financeiros	3.600
Sindicato dos Contabilistas de Maringá	Doação de recursos financeiros	2.720
Sind. Lojistas Com. Varej.de Maringá e Região	Doação de recursos financeiros	6.000
Sicredi União	Doação de recursos financeiros	18.000
Maringá Armazéns Gerais	Doação de recursos financeiros	1.800
Cocamar	Doação de recursos financeiros	36.000
Outros	Doação de recursos financeiros	24.430
Total		161.950
Total		352.606

As doações da Receita Federal do Brasil são de mercadorias apreendidas no processo de fiscalização, que foram posteriormente vendidas pelo bazar do **SER** e os recursos financeiros depositados na conta corrente da Entidade.

17 – BENS CEDIDOS EM COMODATO

A Entidade mantém registrado nas contas de compensação o valor de R\$ 24.947,00 a título de bens cedidos e recebidos em comodato.

A composição dos bens cedidos e recebidos em comodato está a seguir demonstrada:

Bem	Entidade comodante	Entidade comodatária
01 impressora laser, modelo laserjet 1010, marca HP	SER Maringá	UEM
10 projetores OM-380	SER Maringá	UEM
10 projetores OM-300 20T-18	SER Maringá	UEM
01 disp.12 canais positivos	SER Maringá	UEM
01 rack 12 canais	SER Maringá	UEM
01 cabo manga 09x24 150V com conectores 25 mts	SER Maringá	UEM
01 notebook toshiba satélite A60 S-1561	SER Maringá	UEM
01 projetor multimídia sony DS-100	SER Maringá	UEM
01 microcomputador pentium core 2 duo 2.2 GHZ	COCAMAR	SER MARINGÁ

18 – POLÍTICAS ADOTADAS NA COMPOSIÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:

Descrição	31/12/10	31/12/09
Caixa e saldo em bancos (Disponibilidades)	17.160	43.761
Equivalentes de caixa	173.786	70.643
Caixa e equivalentes de caixa	190.946	114.404

- **Disponibilidades:** compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis
- **Equivalentes de caixa:** são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A Entidade dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes, procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e às boas práticas administrativas.

Essa política permite à alta administração identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:

- Liquidez da Entidade;
- Minimização do risco financeiro; e
- Adequado retorno do capital investido.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Entidade não efetua aplicações financeiras de caráter especulativo, em derivativos, ações ou quaisquer outros ativos de risco.

19 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A Entidade não possui contingências passivas de natureza tributária, trabalhista ou civil na data das demonstrações contábeis.

20 – MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO CONTÁBIL

Na preparação das demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2010 a Entidade observou e ou aplicou a legislação contábil seguinte:

- ➔ CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos;
- ➔ CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixas;
- ➔ CPC 12 – Ajuste a valor presente;
- ➔ CPC 22 – Informações por segmento;
- ➔ CPC 23 – Políticas contábeis;
- ➔ CPC 25 – Provisões, passivos e ativos contingentes;
- ➔ CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis;
- ➔ CPC 27 – Ativo imobilizado;
- ➔ CPC 30 – Receitas;
- ➔ CPC 37 – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade;
- ➔ CPC 38 – Instrumentos financeiros;
